



EBITDA atinge R\$ 102,1 milhões e Base de Cálculo de Dividendos totaliza R\$ 39,5 milhões em 2011

Cia Providência atinge excelência operacional nos EUA e paga dividendos antecipados

São José dos Pinhais, 28 de fevereiro de 2012 - A Companhia Providência Indústria e Comércio - Providência [Bovespa: PRVI3], líder na fabricação e comercialização de não tecidos no Brasil, com significativa presença nas Américas e atuação global, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2011 (4T11). A Companhia informa que os números aqui apresentados contemplam as subsidiárias Providencia USA Inc., e Isofilme. Os períodos aqui comparados já contemplam os ajustes da Lei Contábil 11.638/07 e ajustes para a convergência do IFRS (International Financial Reporting Standards).

Destaques do 4º Trimestre de 2011 e do Ano de 2011

- ▣ O Volume de Vendas somou **87,7 mil toneladas** no ano de 2011, um crescimento de 11,7% em relação ao ano anterior. No 4T11 atingimos 23,0 mil toneladas, 14,0% mais que no 4T10;
- ▣ A **Receita Líquida** atingiu **R\$ 526,6 milhões no ano, 16,2% mais que em 2010**, basicamente em função do aumento no volume de vendas;
- ▣ O Lucro Bruto alcançou R\$ 46,2 milhões no 4T11, R\$ 6,2 milhões acima do mesmo período do ano anterior, crescimento de 15,3%;
- ▣ A **Dívida Líquida** apresentou acréscimo de **R\$ 96,9 milhões, ou 39,7%**, em relação ao 4T10. Na comparação com o **3T11** houve **aumento de 11,9%**, ou **R\$ 36,3 milhões, sendo o principal fator a captação para financiamento dos projetos de novas máquinas no Brasil e nos EUA;**
- ▣ Em novembro, a Companhia recebeu o valor referente ao **financiamento à exportação junto ao BNDES** no montante de **R\$ 50 milhões**, com taxa de juros pré-fixada de 9,0% ao ano e prazo de pagamento de 18 meses;
- ▣ A Companhia realizou, em 25 de novembro, o **pagamento de dividendos antecipados** no montante de **R\$ 14,1 milhões**, referente a **100% do lucro líquido** ajustado do primeiro semestre de 2011 e propõe, a ser deliberado em AGO, a distribuição de **100% da base de cálculo dos dividendos** ajustada do ano, o equivalente a **R\$ 39,5 milhões**, destes, **R\$ 25,4 milhões serão pagos em 2012.**



Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mil)	4T11	4T10	Var. 4T11 / 4T10	3T11	Var. 4T11 / 3T11	2011	2010	Var. 2011 / 2010
Volume	22.986	20.157	14,0%	22.742	1,1%	87.763	78.576	11,7%
Receita Líquida	142.000	115.950	22,5%	142.697	-0,5%	526.614	453.344	16,2%
Lucro Bruto	46.155	40.032	15,3%	46.971	-1,7%	161.432	150.358	7,4%
Margem Bruta	32,5%	34,5%	-2,0 p.p.	32,9%	-0,4 p.p.	30,7%	33,2%	-2,5 p.p.
EBITDA Ajustado	29.057	28.424	2,2%	32.832	-11,5%	102.134	106.167	-3,8%
Margem EBITDA Ajustado	20,5%	24,5%	-4,1 p.p.	23,0%	-2,5 p.p.	19,4%	23,4%	-4,0 p.p.
Lucro Líquido do exercício	4.614	5.592	-17,5%	15.368	-70,0%	29.451	23.814	23,7%
Margem Líquida	3,2%	4,8%	-1,6 p.p.	10,8%	-7,5 p.p.	5,6%	5,3%	0,3 p.p.
Lucro por ação	0,05765	0,06986	-17,5%	0,19200	-70,0%	0,36795	0,29752	23,7%
Endividamento Líquido	340.831	243.911	39,7%	304.505	11,9%	340.831	243.911	39,7%
Dívida líquida / EBITDA	3,8	2,9	31,7%	3,4	12,4%	3,8	2,9	31,7%

Comentários Administração

Apresentamos aos nossos acionistas e ao mercado em geral as demonstrações financeiras referentes ao 4T11 e ano de 2011.

A receita líquida atingiu R\$ 142,0 milhões no 4T11, um crescimento de 22,5% em relação ao 4T10 e queda de 0,5% em relação ao 3T11. O aumento deve-se preponderantemente à elevação do volume de venda, bem como à elevada utilização da capacidade de produção, que atingiu um volume de 22.986 toneladas neste trimestre, representando crescimento de 14,0% em comparação com o 4T10.

O EBITDA Ajustado atingiu no 4T11 R\$ 29,1 milhões, correspondendo a 2,2% de acréscimo em comparação ao 4T10. A margem EBITDA Ajustada totalizou 20,5%, 4,1 p.p. inferior ao 4T10. Neste trimestre, o lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 4,6 milhões e, no ano de 2011, R\$ 29,5 milhões.

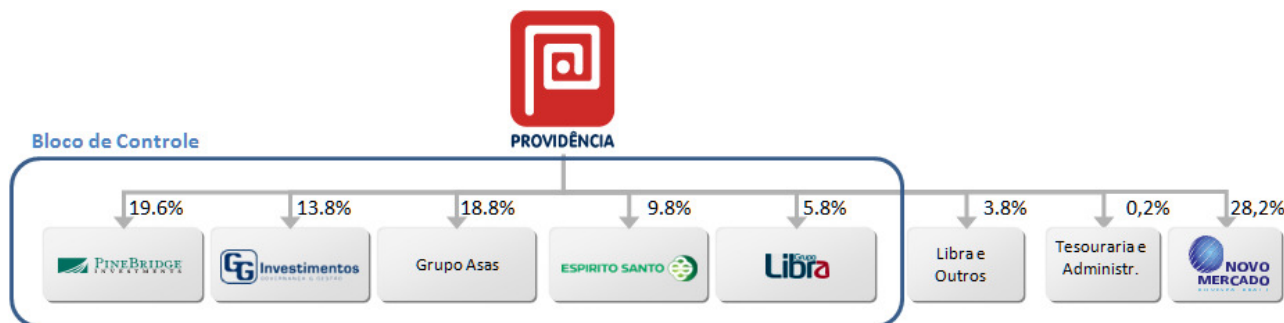
Alguns dos destaques do período foram:

- Contratação de financiamento à exportação junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, por meio do Programa BNDES-Exim Pré-Embarque, no montante de R\$ 50 milhões, com taxa de juros pré-fixada de 9,0% ao ano e prazo de pagamento de 18 meses. Os recursos provenientes deste financiamento serão utilizados pela Companhia nas operações de exportação e foram disponibilizados no mês de novembro;
- Distribuição de dividendos antecipados referente a 100% sobre o lucro líquido ajustado do período findo em 30 de junho de 2011, no montante de R\$ 14,1 milhões, correspondente a R\$ 0,17671797 por ação ordinária, pagos através do Banco Bradesco S.A. em 25/11/2011, sem retenção de imposto de renda na fonte e sem incidência de correção monetária ou juros;
- A Administração está propondo em suas demonstrações financeiras, para ser deliberado em AGO, o pagamento de dividendo excedente ao mínimo obrigatório, o que elevará a distribuição a **100% da base de cálculo dos dividendos ajustada do ano, totalizando o montante de R\$ 39,5 milhões referente ao exercício de 2011**. Essa base de cálculo corresponde ao lucro líquido do exercício de 2011, R\$ 29,5 milhões, menos os 5% da reserva legal, R\$ 1,5 milhão, somados à realização do custo atribuído, R\$ 10,2 milhões, e somados à reversão da provisão do primeiro plano de *stock options*, R\$ 1,3 milhão;
- O aumento da produção da primeira planta da Companhia nos Estados Unidos, que atingiu mais de 1.000 toneladas vendidas/mês no 4T11;
- A evolução, dentro do cronograma previsto, dos projetos de expansão que incluem a construção de 2 linhas de produção, uma em Pouso Alegre (MG) que entrará em operação no 2º trimestre de 2012

e outra nos Estados Unidos que entrará em operação ao longo do 4º trimestre de 2012, com capacidade total de **40 mil toneladas por ano**.

Composição Acionária

Em 31 de dezembro de 2011, a composição acionária da Companhia Providência era a seguinte:



Desempenho Operacional

Neste trimestre a Companhia apresentou um aumento no volume total de vendas de 14,0% na comparação com o mesmo período de 2010.

As vendas de não tecidos mostraram um acréscimo de 8,7% em relação ao registrado no 4T10.

Volume de Vendas	4T11	4T10	Var. 4T11 / 4T10	3T11	Var. 4T11 / 3T11	2011	2010	Var. 2011 / 2010
Nãotecidos	20.638	18.990	8,7%	21.157	-2,5%	80.291	73.604	9,1%
Outros	2.348	1.167	101,2%	1.585	48,1%	7.472	4.972	50,3%
Total	22.986	20.157	14,0%	22.742	1,1%	87.763	78.576	11,7%

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

A receita bruta totalizou R\$ 163,5 milhões no 4T11, um aumento de 22,2% em relação aos R\$ 133,8 milhões registrados no 4T10. No comparativo com o 3T11 houve queda de 2,6%.

Estas variações se deram, principalmente, em função do aumento do volume de vendas, realinhamento de preços e à valorização do Real frente ao dólar.

Receita Bruta	(R\$ mil)	4T11	4T10	Var. 4T11 / 4T10	3T11	Var. 4T11 / 3T11	2011	2010	Var. 2011 / 2010
Não tecidos		159.614	131.735	21,2%	165.298	-3,4%	604.927	512.896	17,9%
Outras		3.869	2.063	87,5%	2.546	52,0%	11.891	10.389	14,5%
Receita Bruta Total		163.483	133.798	22,2%	167.844	-2,6%	616.818	523.285	17,9%

Demonstração de Resultados Companhia Providência – Consolidado

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	4T11	4T10	Var. 4T11 / 4T10	3T11	Var. 4T11 / 3T11	2011	2010	Var. 2011 / 2010
Receita bruta de vendas	163.483	133.798	22,2%	167.844	-2,6%	616.818	523.285	17,9%
Impostos sobre vendas	(16.769)	(15.236)	10,1%	(18.700)	-10,3%	(67.185)	(59.524)	12,9%
Devoluções de vendas	(4.714)	(2.612)	80,5%	(6.447)	-26,9%	(23.019)	(10.417)	121,0%
Deduções de vendas	(21.483)	(17.848)	20,4%	(25.147)	-14,6%	(90.204)	(69.941)	29,0%
Receita líquida das vendas	142.000	115.950	22,5%	142.697	-0,5%	526.614	453.344	16,2%
Custo dos produtos vendidos	(95.845)	(75.918)	26,2%	(95.726)	0,1%	(365.182)	(302.986)	20,5%
Lucro bruto	46.155	40.032	15,3%	46.971	-1,7%	161.432	150.358	7,4%
Despesas com vendas	(10.604)	(10.919)	-2,9%	(9.982)	6,2%	(40.141)	(37.380)	7,4%
Despesas administrativas	(22.196)	(16.077)	38,1%	(14.331)	54,9%	(66.594)	(58.117)	14,6%
Outras Receitas Operacionais líquidas	102	1.324	-92,3%	830	-87,7%	2.577	2.294	12,3%
Receitas (despesas) operacionais	(32.698)	(25.672)	27,4%	(23.483)	39,2%	(104.158)	(93.203)	11,8%
Receitas financeiras	21.308	9.593	122,1%	25.411	-16,1%	64.627	42.077	53,6%
Despesas financeiras	(26.836)	(13.686)	96,1%	(25.071)	7,0%	(78.689)	(60.618)	29,8%
Resultado Financeiro Líquido	(5.528)	(4.093)	35,1%	340	-1725,9%	(14.062)	(18.541)	-24,2%
Lucro operacional	7.929	10.267	-22,8%	23.828	-66,7%	43.212	38.614	11,9%
Lucro antes dos tributos	7.929	10.267	-22,8%	23.828	-66,7%	43.212	38.614	11,9%
Imposto de renda e contribuição social	(264)	(263)	0,4%	(684)	-61,4%	(2.234)	(623)	258,6%
IR/CSLL Diferido	(3.051)	(4.412)	-30,8%	(7.776)	-60,8%	(11.527)	(14.177)	-18,7%
Lucro Líquido	4.614	5.592	-17,5%	15.368	-70,0%	29.451	23.814	23,7%

Receita Líquida

A receita líquida alcançou R\$ 142,0 milhões no 4T11, apresentando um acréscimo de 22,5% quando comparado com o 4T10. Comparando com o 3T11, observa-se uma queda de 0,5%. No acumulado de 2011 a receita líquida atingiu R\$ 526,6 milhões, apresentando um incremento de 16,2% em relação aos R\$ 453,3 milhões do ano de 2010. Tal crescimento está relacionado, principalmente, ao aumento do volume de vendas e realinhamento de preços.

Custos dos Produtos Vendidos

Os custos com produtos vendidos (CPV) totalizaram R\$ 95,8 milhões no 4T11, um acréscimo de 26,2% se comparado com os R\$ 75,9 milhões registrados no 4T10. No acumulado de 2011 o montante foi de R\$ 365,2 milhões, apresentando um incremento de 20,5% em relação aos R\$ 303,0 milhões de 2010. Este incremento está ligado, principalmente, ao maior volume de vendas em 2011, uma vez que o CPV unitário apresentou incremento de apenas 7,9% em relação ao ano de 2010 devido ao seu principal componente, o polipropileno, que neste ano demonstrou um acréscimo em seu preço.

Receitas / (Despesas) Operacionais

As despesas e receitas operacionais no 4T11 totalizaram R\$ 32,7 milhões, um acréscimo de 27,4% comparadas com os R\$ 25,7 milhões no 4T10, e 39,2% em relação ao 3T11.

(Despesas) Receitas Operacionais (R\$ mil)	4T11	4T10	Var. 4T11 / 4T10	3T11	Var. 4T11 / 3T11	2011	2010	Var. 2011 / 2010
(Despesas) Receitas Operacionais	(32.698)	(25.672)	27,4%	(23.483)	39,2%	(104.158)	(93.203)	11,8%
Com vendas	(10.604)	(10.919)	-2,9%	(9.982)	6,2%	(40.141)	(37.380)	7,4%
Administrativas	(22.196)	(16.077)	38,1%	(14.331)	54,9%	(66.594)	(58.117)	14,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	102	1.324	-92,3%	830	-87,7%	2.577	2.294	12,3%
% da Receita Líquida	23,0%	22,1%	0,9 p.p.	16,5%	6,6 p.p.	19,8%	20,6%	-0,8 p.p.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 10,6 milhões no 4T11, uma queda de 2,9% quando comparadas com os R\$ 10,9 milhões apresentados no 4T10 e um acréscimo de 6,2% em relação aos R\$ 10,0 milhões do 3T11. No acumulado em 2011 as despesas com vendas totalizaram R\$ 40,1 milhões, apresentando um acréscimo de 7,4% em relação aos R\$ 37,4 milhões de 2010. Tais variações anuais estão ligadas, principalmente, ao aumento no volume das vendas, cabendo ressaltar que estes gastos avaliados unitariamente (por kg) estão em queda tendo em vista o crescimento do volume de venda pela planta dos EUA e o conseqüente atendimento de mercados mais próximos pelas plantas no Brasil.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas atingiram R\$ 22,2 milhões no 4T11, 38,1% acima do montante registrado no 4T10 e 54,9% acima do montante do 3T11. Esses movimentos estão relacionados ao efeito do dissídio da categoria (setembro) e aos gastos não recorrentes, referentes a planejamento estratégico e tributário.

Outras receitas/despesas operacionais líquidas

No 4T11, obtivemos uma receita de R\$ 0,1 milhão, correspondente a reversão de provisões, resultado de venda de imobilizados e recuperação de despesas.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido no 4T11 foi negativo em R\$ 5,5 milhões. O acréscimo observado, se compararmos com o resultado financeiro líquido no 4T10, que foi negativo em R\$ 4,1 milhões, está diretamente relacionado às variações cambiais ocorridas sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira. Comparando com o 3T11, as variações cambiais também tiveram impacto direto tanto nas receitas, efeito positivo através da carteira de clientes em moeda estrangeira, como nas despesas financeiras, efeito negativo sobre o endividamento em moeda estrangeira. O reflexo das atuais oscilações nas cotações da moeda norte americana sobre nosso endividamento é parcialmente reduzido pela nossa carteira de clientes em moeda estrangeira.

A Companhia também conta com uma Política de Hedge, onde a estratégia é revista mensalmente pelo Comitê de Gestão de Riscos, como forma de proteção às oscilações cambiais.



Receitas Financeiras

As receitas financeiras alcançaram R\$ 21,3 milhões no 4T11, um acréscimo de 122,1% em relação aos R\$ 9,6 milhões do 4T10, devido, principalmente, às variações cambiais sobre os ativos em moeda estrangeira.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras atingiram R\$ 26,8 milhões no 4T11, apresentando acréscimo de R\$ 13,1 milhões, comparativamente aos R\$ 13,7 milhões relativos ao 4T10. Em relação ao 3T11, houve um acréscimo de R\$ 1,8 milhão. Tais oscilações estão diretamente ligadas às variações cambiais ocorridas nestes períodos.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em relação ao Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido houve decréscimo, se compararmos o 4T11 com os outros períodos, devido principalmente, a movimentos nas diferenças permanentes e temporárias utilizadas na apuração dos tributos diferidos.

Lucro Líquido

O lucro líquido do ano totalizou R\$ 29,5 milhões, entretanto a **base de cálculo dos dividendos ajustada do ano** atingiu R\$ 39,5 milhões, pois subtraiu os 5% da reserva legal, de R\$ 1,5 milhão, acrescentou a realização do custo atribuído, de R\$ 10,2 milhões, e a reversão da provisão do primeiro plano de *stock options*, R\$ 1,3 milhão.

A administração está propondo em suas demonstrações financeiras, para ser deliberado em AGO, o pagamento de dividendo excedente ao mínimo obrigatório, o que elevará a distribuição a **100% da base de cálculo dos dividendos ajustada do ano**.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 4T10 atingiu R\$ 29,1 milhões, um acréscimo de 2,2% quando comparado com os R\$ 28,4 milhões registrados no 4T10. Em relação ao 3T11 houve decréscimo de 11,5%.

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	4T11	4T10	Var. 4T11 / 4T10	3T11	Var. 4T11 / 3T11	2011	2010	Var. 2011 / 2010
Lucro Líquido (prejuízo)	4.614	5.592	-17,5%	15.368	-70,0%	29.451	23.814	23,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.315	4.675	-29,1%	8.460	-60,8%	13.761	14.800	-7,0%
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	5.528	4.093	35,1%	(340)	-1725,9%	14.062	18.541	-24,2%
Depreciação e amortização	8.681	7.134	21,7%	8.469	2,5%	32.341	28.220	14,6%
Despesas (receitas) Não-Operacionais	27	(2)	-1450,0%	47	-42,6%	78	48	62,5%
EBITDA	22.165	21.492	3,1%	32.004	-30,7%	89.693	85.423	5,0%
Margem EBITDA	15,6%	18,5%	-2,9 p.p.	22,4%	-6,8 p.p.	17,0%	18,8%	-1,8 p.p.
Despesas (receitas) não recorrentes líquidas ¹	6.892	6.932	-0,6%	828	732,4%	12.441	20.744	-40,0%
EBITDA Ajustado	29.057	28.424	2,2%	32.832	-11,5%	102.134	106.167	-3,8%
Margem EBITDA Ajustado %	20,5%	24,5%	-4,1 p.p.	23,0%	-2,5 p.p.	19,4%	23,4%	-4,0 p.p.

Despesas/Receitas não recorrentes e Outros que impactaram o EBITDA no ano de 2011:

- Honorários de consultoria: R\$ 5,9 milhões;
- PPR (Programa de Participação nos Resultados): R\$ 4,1 milhões;
- Ajuste de Inventário Anual: R\$ 2,4 milhões;

Visão Gerencial de Não tecidos

Não tecidos	(R\$ mil)	4T11	4T10	Var. 4T11 / 4T10	3T11	Var. 4T11 / 3T11	2011	2010	Var. 2011 / 2010
Volume		20.638	18.990	8,7%	21.157	-2,5%	80.291	73.604	9,1%
Receita líquida de vendas		137.719	114.370	20,4%	139.879	-1,5%	514.437	444.755	15,7%
Custos Variáveis		(88.601)	(74.842)	18,4%	(90.095)	-1,7%	(343.934)	(290.863)	18,2%
Margem		49.118	39.528	24,3%	49.784	-1,3%	170.503	153.892	10,8%
Custos Fixos		(20.061)	(11.104)	80,7%	(16.952)	18,3%	(68.369)	(47.725)	43,3%
EBITDA Ajustado		29.057	28.424	2,2%	32.832	-11,5%	102.134	106.167	-3,8%
Margem EBITDA Ajustado %		21,1%	24,9%	-3,8 p.p.	23,5%	-2,4 p.p.	19,9%	23,9%	-4,0 p.p.

A receita líquida totalizou R\$ 137,7 milhões no 4T11, acréscimo de 20,4% em relação ao 4T10, e decréscimo de 1,5% em relação ao 3T11, devido, ao volume de vendas, realinhamento de preços e efeito câmbio.

O custo variável aumentou 18,4% no 4T11 comparativamente ao resultado do 4T10 e reduziu 1,7% em relação ao 3T11. Tais variações se devem, principalmente, em função do maior volume de vendas, e também devido às variações de preço da principal matéria prima (Polipropileno).

O acréscimo do custo fixo está relacionado, principalmente, a gastos pontuais com advogados e recrutamento e seleção, além do resultado da negociação sindical da categoria em setembro e ao início da operação de nossa planta nos EUA, pois no 4T10 a mesma estava em fase pré-operacional. .

O EBITDA Ajustado fechou o 4T11 em R\$ 29,1 milhões, com margem de 21,1%, resultando em um decréscimo de margem de 3,8 pontos percentuais em relação ao 4T10 e de 2,4 pontos percentuais em relação ao 3T11.

Endividamento

A dívida líquida aumentou 39,7% em relação ao 4T10, em função da diminuição do caixa em R\$ 168,0 milhões, e decréscimo da dívida em R\$ 71,0 milhões. Em relação ao 3T11 a dívida total reduziu em 32,7%. Esta redução se deu pela liquidação de R\$ 152,6 milhões referente aos contratos do Programa BNDES-Exim Pré-Embarque, vencidos em Dezembro de 2011, liquidação antecipada das debêntures em outubro de 2011 no montante de R\$ 106,5 milhões, liquidação de outros financiamentos no montante de 20,3 milhões, captação de R\$ 50,0 milhões do Programa BNDES-Exim Pré-Embarque, com vencimento para maio de 2013 e captações de R\$ 23,9 milhões para os financiamentos dos projetos de novas máquinas no Brasil e nos EUA.

A dívida total teve redução de 14,4% no 4T11, quando comparamos com o 4T10.

A Companhia possui 35% de seu endividamento baseado em moeda local (parte em US\$ porém com hedge para CDI), e 65% em moeda estrangeira, preponderantemente tomada nos EUA com hedge natural em função da receita e ativos naquele país.

A Companhia também conta com uma Política de Hedge, onde a estratégia é revista mensalmente pelo Comitê de Gestão de Riscos, como forma de proteção às oscilações cambiais.



Endividamento	(R\$ mil)	4T11	4T10	Var. 4T11 / 4T10	3T11	Var. 4T11 / 3T11
Curto Prazo		73.572	262.207	-71,9%	312.817	-76,5%
Longo Prazo		348.435	230.844	50,9%	314.659	10,7%
Total Dívida		422.007	493.051	-14,4%	627.476	-32,7%
(-) Caixa e Aplicação Financeira		81.176	249.140	-67,4%	322.971	-74,9%
(=) Dívida Líquida		340.831	243.911	39,7%	304.505	11,9%

Investimentos

Os investimentos são principalmente orientados para manutenção e pela estratégia de crescimento, modernização e aumento da capacidade produtiva do parque industrial. Ao longo do 4T11 destacamos os seguintes investimentos:

CAPEX	(R\$ mil)	4T11	4T10	Var. 4T11 / 4T10	3T11	Var. 4T11 / 3T11	2011	2010	Var. 2011 / 2010
Máquinas de Não Tecidos		23.592	28.877	-18,3%	13.128	79,7%	70.011	97.985	-28,5%
Obras e Construções		540	4.351	-87,6%	276	95,7%	3.462	18.113	-80,9%
Equipamentos de Informática		47	320	-85,3%	25	88,0%	475	496	-4,2%
Móveis e Utensílios		12	36	-66,7%	162	-92,6%	374	303	23,4%
Tecnologia da Informação		274	835	-67,2%	336	-18,5%	2.109	2.473	-14,7%
Total de Aquisições		24.465	34.419	-28,9%	13.927	75,7%	76.431	119.370	-36,0%


Os valores em “Máquinas de Não tecidos” e “Obras e Construções” referem-se, basicamente, aos investimentos nas novas máquinas (EUA e Brasil).

Mercado de Capitais

Cotações e Volumes Negociados - em R\$	4T11	4T10	Var. 4T11/ 4T10	3T11	Var. 4T11/ 3T11
Cotação no final do período - PRVI3	6,20	7,40	-16,2%	5,80	6,9%
Cotação no final do período - IBOVESPA	56.754	69.304	-18,1%	52.324	8,5%
Volume Médio Diário Negociado - PRVI3	601.387	433.339	38,8%	265.654	126,4%
Volume Total Negociado no Período - PRVI3	36.083.206	26.433.703	36,5%	17.267.534	109,0%

Em novembro, na cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Feldmann Costa – CFO da Providência realizou uma Palestra no evento ExpoMoney, abordando as estratégias para os próximos períodos, bem como os principais desafios da Companhia.

Perspectivas

- 
 A expectativa para o ano de 2012 é o aumento no volume de vendas, com a entrada em operação no 2º trimestre da linha de produção em Pouso Alegre (MG), e no 4º trimestre da linha de produção em Statesville (NC). Os dois projetos estão dentro do cronograma previsto e adicionarão 40 mil toneladas à nossa atual capacidade instalada, ou seja, 40% de aumento.



Fluxo de Caixa Companhia Providência – Consolidado

Demonstrativo do Fluxo de Caixa	(R\$ mil)	2011	2010	Var. 2011 / 2010
Da atividade operacional				
Lucro líquido do exercício		29.451	23.814	23,7%
Depreciação do imobilizado		28.910	25.204	14,7%
Amortização do intangível		3.432	3.015	13,8%
Valor residual do ativo permanente baixado		71	461	-84,6%
Pagamento baseado em ações		361	221	63,3%
Juros e variações monetárias		36.180	31.493	14,9%
Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos		11.403	14.177	-19,6%
Perdas de valores ativos		907	1.000	-9,3%
(Acréscimo) decréscimo de clientes		(33.850)	(8.292)	308,2%
(Acréscimo) decréscimo de estoques		(13.267)	(6.098)	117,6%
(Acréscimo) decréscimo de impostos a recuperar		10.570	10.031	5,4%
Acréscimo (decréscimo) de outros direitos realizáveis		(9.783)	(5.685)	72,1%
Acréscimo (decréscimo) de fornecedores		7.956	(8.731)	-191,1%
Acréscimo (decréscimo) de encargos sociais e provisões trabalhistas		2.061	828	148,9%
Acréscimo (decréscimo) impostos, taxas e contribuições		960	(2.111)	-145,5%
Acréscimo (decréscimo) de outras exigibilidades		(2.720)	581	-568,2%
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(1.723)	(569)	202,8%
Total dos recursos gerados pela atividade operacional		70.919	79.339	-10,6%
Da atividade de investimento				
Imobilizado		(74.323)	(118.006)	-37,0%
Intangível		(2.108)	(1.364)	54,5%
Total dos recursos consumidos pela atividade de investimento		(76.431)	(119.370)	-36,0%
Da atividade de financiamento				
Captações de empréstimos/financ.		212.755	262.634	-19,0%
Pagtos de empréstimos/financ. - principal		(310.161)	(178.960)	73,3%
Pagtos de empréstimos/financ. - juros		(31.264)	(35.677)	-12,4%
Dividendos		(35.871)	(24.841)	44,4%
Recompra de Ações		(813)	-	n.m.
Total dos recursos consumidos pela atividade de financiamento		(165.354)	23.156	-814,1%
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		2.902	773	275,4%
Fluxo de caixa líquido do período		(167.964)	(16.102)	943,1%
Disponibilidades no início do período		249.140	265.242	-6,1%
Disponibilidades no final do período		81.176	249.140	-67,4%
Variação do período		(167.964)	(16.102)	943,1%



Fluxo de Caixa

A Companhia registrou redução do saldo de caixa de R\$ 168,0 milhões no final do período, após a movimentação de suas atividades: operacionais, investimentos e de financiamentos no período.

O efeito das mudanças nas taxas cambiais sobre o caixa e equivalentes de caixa mantido em moeda estrangeira está sendo apresentado separadamente, de acordo com o item 31 do CPC 03, a fim de reconciliar os saldos no início e no fim do período. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira referem-se, em sua totalidade, a Providencia USA Inc.

Detalhes conforme abaixo:

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

A Companhia apresentou em 2011 uma geração de caixa operacional de R\$ 70,9 milhões, inferior a obtida em 2010. Esta redução deve-se, principalmente, aos ajustes nas contas que compõem o capital circulante líquido decorrente da entrada em operação da nossa máquina nos Estados Unidos.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

O montante das atividades de investimentos somou R\$ 76,4 milhões, composto, principalmente, pelos investimentos no projeto das novas máquinas no Brasil e nos Estados Unidos.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos

Em 2011 a variação nas atividades de financiamento foi negativa em R\$ 165,4 milhões, representada por: entrada de R\$ 212,8 milhões referente às captações para os financiamentos das máquinas no Brasil e nos Estados Unidos e do BNDES Exim com recursos destinados à atividade de exportação, saídas de R\$ 310,2 milhões referente ao pagamento de principal, R\$ 31,3 milhões referente ao pagamento de juros sobre a dívida no período, R\$ 35,9 milhões referente ao pagamento do saldo dos dividendos calculados sobre o resultado de 2010 e da antecipação de dividendos paga em 25 de novembro de 2011 e R\$ 0,8 milhão referente ao programa de recompra de ações. Em 2010 a variação nas atividades de financiamento foi positiva em R\$ 23,2 milhões, representada por: entrada de R\$ 262,6 milhões referente às captações para o financiamento da máquina nos Estados Unidos e do BNDES Exim com recursos destinados à atividade de exportação, saídas de R\$ 35,7 milhões referente ao pagamento de juros, R\$ 179,0 milhões referente ao pagamento do principal sobre a dívida no período e R\$ 24,8 milhões referente ao pagamento do saldo dos dividendos calculados sobre o resultado de 2009 e da antecipação de dividendos paga em 29 de novembro de 2010.

Balanco Patrimonial Companhia Providência - Consolidado

ATIVO	(R\$ mil)	4T11	4T10	Var. 4T11 / 4T10	3T11	Var. 4T11 / 3T11
Caixa e bancos		9.361	8.292	12,9%	5.955	57,2%
Aplicações financeiras		71.815	240.848	-70,2%	317.016	-77,3%
Instrumentos financeiros derivativos		3.006	489	514,7%	3.313	-9,3%
Contas a receber de clientes		160.877	124.716	29,0%	163.412	-1,6%
Estoques		50.151	36.884	36,0%	51.617	-2,8%
Impostos a recuperar		42.138	26.776	57,4%	29.447	43,1%
Outros direitos realizáveis		18.333	11.024	66,3%	12.246	49,7%
CIRCULANTE		355.681	449.029	-20,8%	583.006	-39,0%
Contas a receber de clientes		4.526	4.675	-3,2%	4.843	-6,5%
Impostos a recuperar RLP		27.463	53.395	-48,6%	34.247	-19,8%
IR/CSLL diferidos		152.813	165.489	-7,7%	156.101	-2,1%
Depósitos e cauções		44	87	-49,4%	44	0,0%
Depósitos e empréstimos compulsórios		29	29	0,0%	29	0,0%
Outros direitos realizáveis		127	127	0,0%	4.290	-97,0%
Intangível		44.632	44.501	0,3%	45.285	-1,4%
Imobilizado		680.705	618.337	10,1%	661.603	2,9%
NÃO CIRCULANTE		910.339	886.640	2,7%	906.442	0,4%
ATIVO TOTAL		1.266.020	1.335.669	-5,2%	1.489.448	-15,0%

PASSIVO	(R\$ mil)	4T11	4T10	Var. 4T11 / 4T10	3T11	Var. 4T11 / 3T11
Fornecedores		35.255	27.299	29,1%	43.032	-18,1%
Instrumentos financeiros derivativos		4.916	4.030	22,0%	3.461	42,0%
Empréstimos e financiamentos		73.572	262.207	-71,9%	312.817	-76,5%
Encargos sociais e provisões trabalhistas		8.618	6.557	31,4%	8.741	-1,4%
Obrigações tributárias		1.711	2.162	-20,9%	4.221	-59,5%
Provisão para contingências		456	717	-36,4%	330	38,2%
Outras exigibilidades		5.737	4.907	16,9%	4.904	17,0%
CIRCULANTE		130.265	307.879	-57,7%	377.506	-65,5%
Empréstimos e Financiamentos		348.435	230.844	50,9%	314.659	10,7%
Provisão para contingências		297	523	-43,2%	277	7,2%
Obrigações tributárias ELP		500	812	-38,4%	599	-16,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		97.238	98.510	-1,3%	97.486	-0,3%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		446.470	330.689	35,0%	413.021	8,1%
Capital social		409.003	409.003	n.m	409.003	n.m
Reserva de capital		11.064	18.728	-40,9%	10.758	2,8%
Reserva de lucros		101.434	96.286	5,3%	74.531	36,1%
Ajustes de avaliação patrimonial		168.597	179.785	-6,2%	171.241	-1,5%
Ações em tesouraria		(813)	(6.701)	-87,9%	(458)	77,5%
Lucros acumulados		-	-	n.m	33.846	-100,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		689.285	697.101	-1,1%	698.921	-1,4%
PASSIVO TOTAL		1.266.020	1.335.669	-5,2%	1.489.448	-15,0%



TELECONFERÊNCIAS

A Providência realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados do quarto trimestre e do ano de 2011:

Teleconferência com *Webcast* (em português, com tradução simultânea para o inglês)

Data: 28 de Fevereiro de 2012
Horário: 11h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de Nova York)
14h00 (horário de Londres)
Telefone: +55 (11) 4688 6361 para conexões no Brasil
Telefone: +1 (786) 924 6977 para conexões nos Estados Unidos
Código: Providência
Replay: www.providencia.com.br/ri
Webcast: www.providencia.com.br/ri

Para Playback (*Disponível do dia 28/02/2012 até 02/03/2012*)

Senha: 1291993 – versão em português
Senha: 4003242 – versão em inglês
Telefone: +55 (11) 4688-6312

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.providencia.com.br/ri), na seção de Relações com Investidores.

Disclaimer: Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Providência. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Providência. Em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Providência e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.